



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A idade escolar nos livros de matrícula de alunos (Torres/RS - 1900-1921)
Autor	STEPHANIE MA ROLLA
Orientador	NATÁLIA DE LACERDA GIL

O presente trabalho vincula-se a uma pesquisa mais ampla, que tem por objetivo compreender como, na história da educação brasileira, a repetência e a evasão escolar se configuram como problema político-educacional.

Deste modo, enfocando a história da escolarização do Brasil nas primeiras décadas do período republicano, entre 1889 e 1930, pretende-se conhecer as representações presentes no discurso educacional oficial acerca da qualidade do ensino, do fracasso escolar e da trajetória dos alunos da escola primária. O objetivo do recorte escolhido no plano de trabalho de Iniciação Científica foi de localizar as relações estabelecidas entre as idades dos alunos e conceitos como maturidade e precocidade, além do ingresso na escola, a progressão e o tempo de permanência na mesma, a fim de entender como a compreensão das idades escolares foi se modificando através do tempo.

Foram realizadas visitas ao Arquivo Público do Rio Grande do Sul, ao Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e ao Arquivo da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, assim como a participação no encontro de 2012 da ASPHE - Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação. As atividades nos arquivos iniciaram-se com a leitura dos catálogos disponíveis nos arquivos (instrumentos de busca dos materiais do acervo), com o objetivo de ter uma dimensão do número de materiais existentes que se referissem à Instrução Pública no estado no período pesquisado e de inventariar a parcela do acervo que seria de interesse da pesquisa. Partindo deste estudo inicial, foram encontrados documentos condizentes com o período da pesquisa realizada, sobre os quais interessava ter conhecimento tendo em vista as atividades em andamento. Dentre eles foram encontrados: Relatórios anuais da Secretaria do Interior e Exterior, Relatórios de Instrução Pública, livro de registro de inspeções, livro de matrícula dos Conselhos Distritais, livros de frequência de aulas públicas e livros de matrícula de aulas públicas. A partir da análise geral destes materiais optou-se por realizar uma apreciação mais detalhada dos livros de matrícula. É possível afirmar que os mesmos deram origem aos registros de avaliação, classificação e identificação dos sujeitos escolares, originando também a constituição da memória escolar. A fim de realizar um acompanhamento mais preciso das trajetórias destes sujeitos, foi escolhido o livro de matrícula da aula Pública da localidade de Torres (RS), inscrito no arquivo sob o código I-225. A escolha justifica-se pois este livro é o que possui o registro do maior número de anos, contemplando de 1900 a 1921. Neste material encontram-se registros dos alunos em um cabeçalho pronto, contendo nome, data de matrícula, idade, filiação, série e por vezes, o preenchimento de outros campos, como desempenho.

Com base nas análises realizadas a partir deste livro matrícula é possível afirmar que havia uma indeterminação da idade de ingresso na escola, havendo alunos ingressantes em diferentes idades. Com frequência os irmãos eram matriculados juntos, mesmo havendo diferenças de idades. Observa-se também que a maior incidência de matrículas ocorria nos meses de fevereiro e março, mas havia alunos ingressando durante outros meses do ano. Ainda é difícil determinar a duração das etapas, visto que a mudança de ano não era significado de progressão ou retenção dos sujeitos. Com referência aos graus de adiantamento dos sujeitos, constatou-se a seguinte ordem de concentração de alunos: 1ª classe com a maioria expressiva dos matriculados, a 2ª classe e a 3ª classe com poucos alunos.